

PERÍCIAS EM AÇÃO: DECIFRANDO OS DESAFIOS DA PERÍCIA JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL¹

Sibeli Basso Griebeler², Maria Aparecida Zientarski³, Milene Cenci dos Santos⁴, Marcelo Luis Didoné⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Perícia Contábil e Arbitragem do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ.

² Acadêmica do curso de Ciências Contábeis

³ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis

⁴ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis

⁵ Professor do Curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ

Introdução/Objetivos: De acordo com Crepaldi (2019), a perícia judicial e extrajudicial são duas modalidades de perícia que possuem diferenças significativas em relação ao seu contexto e finalidade. A perícia judicial é realizada no âmbito do Poder Judiciário. Já a perícia extrajudicial é realizada fora do contexto judicial, sendo solicitada por particulares, empresas ou órgãos públicos para esclarecer questões técnicas ou científicas. **Metodologia:** A metodologia se trata de uma pesquisa bibliográfica, pois de acordo com Crepaldi (2019) esse tipo de pesquisa tem como propósito realizar a consulta em livros, artigos e demais materiais bibliográficos. **Resultados e Discussão:** Os resultados da perícia judicial são apresentados em um laudo pericial, que deve conter informações técnicas e científicas relevantes para o processo judicial. Como Crepaldi (2019) mesmo coloca a perícia é um questionamento, uma tarefa, com o objetivo de produzir uma prova técnica. Os peritos judiciais trabalham a serviço do sistema judiciário usando os conhecimentos das próprias áreas de formação, como engenharia, farmácia, assistência social, contabilidade, medicina e psicologia, entre outras. Conforme menciona Crepaldi (2019) quando há a demanda do Poder Judiciário, esses profissionais prestam assistência aos juízes ao analisar determinadas situações que exigem conhecimentos especializados e fazer laudos periciais a partir dessas análises, o que pode ajudar na resolução dos processos judiciais. O laudo pericial é submetido ao contraditório das partes, podendo ser contestado e questionado. Já na perícia extrajudicial, os resultados podem ser apresentados em um laudo pericial ou em um parecer técnico, dependendo da finalidade da perícia. A discussão dos resultados da perícia judicial ocorre no contexto do processo judicial, sendo analisada pelo juiz e pelas partes envolvidas. A discussão pode envolver questionamentos sobre a metodologia utilizada, a imparcialidade do perito e a validade dos resultados apresentados. Ainda Crepaldi (2019) afirma que na perícia extrajudicial, a discussão dos resultados pode ocorrer entre as partes envolvidas ou ser apresentada em um relatório técnico, dependendo do objetivo da perícia. **Conclusão:** Portanto, pode-se entender que as perícias judicial e extrajudicial possuem diferenças significativas em relação ao seu contexto, finalidade, metodologia, resultados e discussão. A perícia judicial é realizada no âmbito do Poder Judiciário, sendo solicitada por um juiz para auxiliar na tomada de decisões em processos judiciais, enquanto a perícia extrajudicial é realizada fora do contexto judicial, sendo solicitada por particulares, empresas ou órgãos públicos. É importante compreender essas diferenças para uma correta utilização e compreensão das perícias em diferentes contextos.

Palavras chave: Perícia judicial. Perícia extrajudicial. Poder Judiciário. Laudo pericial.